



Processo nº 00073/2022

Parecer nº 126/2022 CEC/RS

O projeto “ORQUESTRA CIDADÃ: 6ª TURNÊ DA ORQUESTRA DE TEUTÔNIA” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto, **ORQUESTRA CIDADÃ: 6ª TURNÊ DA ORQUESTRA DE TEUTÔNIA**, PROCESSO: 73/2022 foi cadastrado em 08/02/2022, habilitado pelo SAT/SEDAC em 25/02/2022, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 1º de março de 2022 com solicitação de diligência, reencaminhado no dia 25 de março de 2022.

A Área do Projeto é MÚSICA, e não é vinculado à data fixa.

O projeto apresenta a 6ª Turnê da Orquestra de Teutônia – 24 componentes - com espetáculos em praças públicas, sem cobrança de ingresso. Neste ano, serão dez cidades contempladas.

A 6ª Turnê da Orquestra Teutônia será realizada nos seguintes lugares:

- ARROIO DO MEIO - Rua Coberta;
- IJUÍ - Praça da República;
- PELOTAS - Largo no Mercado Público;
- CANELA - Praça João Corrêa;
- ESTRELA - Parque Princesa do Vale;
- GRAMADO - Expo Gramado;
- LAJEADO - Parque Professor Theobaldo Dick;
- PORTO ALEGRE – em local ainda a ser definido;
- TEUTÔNIA - Centro Administrativo;
- TORRES - Praça da Prainha.

O produtor cultural do projeto é NOVA PRODUÇÕES E EVENTOS, sediado em Três Passos, cujo responsável legal é FLAVIO LENIR SCHWEDE que também atua na função de coordenador geral e captador de recursos.

Na equipe principal, Mayara Boeno Brum, na função de diretora administrativa; Marcio Schimidt, como produtor executivo; CM Produções, na função de assistente de produção; e Orquestra de Teutônia, na função de artista.

Como contador, Organizações Contábeis Alto Uruguai.

Nas METAS do projeto estão:

- 1 Apresentação em Teutônia
- 1 Apresentação em Lajeado
- 1 Apresentação em Arroio do Meio
- 1 Apresentação em Porto Alegre
- 1 Apresentação em Torres
- 1 Apresentação em Gramado
- 1 Apresentação em Canela
- 1 Apresentação em Pelotas
- 1 Apresentação em Ijuí
- 1 Apresentação em Estrela
- 1 Lançamento de 10 Vídeos
- 1 Produção de Oficina em Vídeo

Dimensão simbólica,

Como tem sido característica das edições deste projeto, a ideia é tirar a música de orquestra de espaços já consagrados e apresentá-la para a população gratuitamente. O objetivo é aproximar o público da Orquestra, oferecendo outras possibilidades de fruição artística, abrindo caminhos para formação de plateia, além de enriquecer o repertório individual de cada espectador. A Orquestra de Teutônia foi fundada em 1983, com 24 músicos regidos pelo maestro Astor Jair Dalferth. Com um repertório clássico, também se preocupa em apresentar ao público os mais diferentes gêneros musicais que uma orquestra pode oferecer. A ideia desta turnê é apresentar músicas que fazem parte da história mundial, de gêneros como blues, jazz, swing, rock, música latina e tango. A Orquestra de Teutônia é reconhecida por descentralizar a música sinfônica e levá-la para diversos lugares, mais acessíveis. Esse ano, a proposta é expandir: continuar atendendo localidades do interior, mas também contemplar mais municípios e grandes centros. Serão dez municípios contemplados, e em cada lugar será montado um palco com toda a estrutura necessária para as apresentações, em praças públicas.

Dimensão econômica:

Levar uma orquestra, com montagem de estrutura completa, demanda fornecedores e prestadores de serviço em grande escala, gerando renda na cadeia produtiva. São 15 fornecedores contratados diretamente, além da mobilização de outros profissionais. Nos dias de evento, restaurantes e bares serão ocupados, bem como outros serviços que precisam ser contratados localmente. Além disso, pessoas dos municípios vizinhos poderão comparecer no evento, o que gera mais renda e fomenta a economia local. Na análise de orçamento, a produção e execução, representam 88,73% dos custos.

Dimensão cidadã:

Por dispor para o público em geral, em local público e de graça, já é uma ação de democratização de acesso. Visando garantir o amplo acesso de todos, cadeiras serão dispostas ao público, priorizando as pessoas idosas, pessoas com deficiência, gestantes, e quem tem dificuldade de locomoção.

Uma ação importante que a Orquestra vai proporcionar aos espectadores, é uma conversa virtual antes da apresentação da orquestra. O maestro Astor Jair Dalferth conversa durante 30 minutos com o público sobre os aspectos técnicos e curiosidades que envolvem os diferentes naipes que compõem a Orquestra de Teutônia.

Durante a turnê, as apresentações serão gravadas e disponibilizadas através do youtube com legendas, juntamente com a oficina realizada pelo maestro que antecede os espetáculos.

Valor Total

R\$ 830.000,00 [oitocentos e trinta mil reais], integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS. O projeto possui uma carta de intenção de patrocínio no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

É o relatório.

2. A Orquestra possui 24 músicos, distribuídos em naipes (saxofones, trompetes, trombones, teclados, guitarra, baixo elétrico, bateria e percussão, e vocais), com arranjos e direção musical de Astor Jair Dalferth. No repertório, o que há de melhor da MPB, Jazz, temas musicais do cinema mundial, canções dos Beatles, música latino-americana, folclore gaúcho, alemão e italiano. Por onde passa, deixa a marca da excelência musical inspirada nas grandes orquestras de Glenn Miller, Ray Conniff, James Last e Perez Prado, com um grande diferencial: o balanço brasileiro que proporciona um espetáculo diferenciado e inovador.

Natural de Teutônia, o maestro da Orquestra, Astor Jair Dalferth, é músico, compositor e arranjador. É graduado em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e rege a Orquestra desde 1989.

Começou seus estudos em música aos 9 anos de idade, tocando violão popular. Aos 12, começou a estudar trombone a pisto, e aos 14, passou ao trombone de vara e também às primeiras aulas de piano. Suas primeiras aulas de harmonia e arranjo foram com o Maestro Gerson Thomaz de Carvalho de Pernambuco. Por vários anos, paralelamente aos seus estudos, foi instrumentista da Banda Municipal de Estrela e coordenador de oficinas de música e maestro de Orquestras nas cidades de Estrela, Teutônia, Garibaldi, Lajeado, Nova Petrópolis e Imigrante.

A Orquestra de Teutônia – Rio Grande do Sul foi criada em 1983, logo após a emancipação de Teutônia. Tinha como função principal levar a música instrumental para festas comunitárias e outros eventos socioculturais.

É importante esclarecer que hoje a Associação, mantenedora da Orquestra, não recebe qualquer repasse ou subvenção do município de Teutônia. Não há Lei de apoio ou incentivo à Orquestra, sem nenhum vínculo com a Prefeitura Municipal

O mérito desta turnê é que não é apenas mais uma turnê. Pela exposição do projeto, com o regente à frente deste grupo, nos objetivos está claro o desejo de projetar a orquestra para além de Teutônia. A intenção da metodologia é que o repertório da orquestra seja apreciado por diversas plateias, inclusive na capital do Estado.

É através do intercâmbio cultura que poderemos ter uma maior compreensão das diferenças e das semelhanças uns dos outros, possibilitando uma convivência mais harmônica. E este papel cabe às instituições culturais. Esta troca de experiências em dez municípios, permite aproximar a orquestra

de novas plateias e ajuda na construção de novas sociedades. É o que desejamos para as futuras gerações.

3. Em conclusão, o projeto “**ORQUESTRA CIDADÃ: 6ª TURNÊ DA ORQUESTRA DE TEUTÔNIA**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 830.000,00** (oitocentos e trinta mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 03 de abril de 2022.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS